

DESENHAR E REGISTRAR: A CRIAÇÃO COREOGRÁFICA COM CRIANÇAS PEQUENAS

Maria Clara Rabelo Jaime
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
mariaclararabelojaime@gmail.com

Andrea Cristina Santos
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
andreasantos11@gmail.com

Soraya Corrêa Domingues
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
correadomingues@ufpr.br

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
leticia.queiroz@ufpr.br

Resumo

Dentre as possibilidades da Ginástica para Todos (GpT) se encontra a composição coreográfica (CARVALHO *et al.*, 2021). Esse processo, além de representar a síntese de aprendizados, pode desenvolver a criatividade, autonomia, protagonismo, participação e formação humana (SCARABELIM; TOLEDO, 2015). Nesse sentido, o Projeto de Extensão Universitária de ginástica para crianças, denominado “Artes Circenses e Ginástica como possibilidade de formação de professores na UFPR” tem como uma de suas atividades o festival, ao final de cada semestre, com apresentações coreográficas para o público externo/pais e responsáveis. Sob esse viés, como construir uma coreografia com as crianças pequenas que tenha como base os princípios supracitados? Com tal conjuntura, este trabalho visa apresentar uma possível metodologia de criação coreográfica em GpT para crianças de 3 a 6 anos por meio de um relato de experiência. Para isto, foi realizada uma análise descritiva dividida em quatro momentos: (1) Exploração e Vivência; (2) Escolha de movimentos; (3) Desenho e Registro; (4) Ensaio. Vale ressaltar que cada planejamento de aula que precede o festival foi construído com base nos passos assinalados. Desse modo, o esforço coreográfico se torna contínuo e gradual, respeitando o tempo e espaço das crianças. Portanto, cada planejamento começava com a exploração e vivência de um eixo específico por meio de atividades lúdicas e brincadeiras. De modo geral, esses eixos se dividiram em saltos, posições estacionárias, deslocamentos e rotações pautados nos Padrões Básicos de Movimento

Palavras-chave:
Crianças Pequenas.
Construção
Coreográfica.
Desenhos.
Extensão.

propostos por Russel e Kinsman (1986). Cada um destes eixos apresentou elementos específicos e diversificados que foram abordados e traziam um repertório de possibilidades para as crianças. Ou seja, nos saltos foi utilizado o salto grupado, afastado e estendido; nas posições estacionárias o equilíbrio prancha, passé e equilíbrio sentado; nas rotações o rolamento de frente e de costas; e nos deslocamentos a variação na quantidade de apoios (1, 2, 3 ou 4). Após a vivência, os símbolos que representavam cada elemento eram desenhados e apresentados e as crianças tinham o momento de escolher o movimento que gostariam de adicionar na coreografia, apontando o símbolo e realizando o elemento. O terceiro passo está relacionado à representação das coreografias. Ou seja, as crianças desenhavam em uma folha única os símbolos escolhidos, um de cada eixo, e a utilizavam como roteiro coreográfico. Após isso, ensaiavam a coreografia utilizando como instrumento mediador este registro de escolhas, elemento fundamental para a memória e identificação por parte das crianças. Desse modo, percebe-se que tal processo permitiu a autonomia na escolha e na ordem de movimentos, além de garantir a identificação e pertencimento de cada criança com sua própria composição, expressa para além da simples reprodução. É necessário considerar, ainda, que o registro em desenho é um mecanismo e instrumento para reforçar o conhecimento, gerando a aproximação com os símbolos das ginásticas e suas possibilidades e potencialidades. Desse modo, para realizar a construção coreográfica para as crianças pequenas que resultem na apresentação destes elementos é necessário refletir metodologias específicas para a faixa etária. Portanto, a experimentação e a autonomia na construção com posterior registro por desenhos pode se considerar um mecanismo viável que permite o estímulo ao protagonismo de cada indivíduo.

Referências

CARVALHO, K. M. da C.; MENEGALDO, F. R.; SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E.; SCHIAVON, L. M.. A composição coreográfica nas produções acadêmico -científicas de ginástica para todos. **Corpoconsciência**, v. 25, n. 3, p. 1 - 17, set./ dez., 2021.

RUSSEL, K.; S. KINSMAN, T. **Coaching certification manual – gymnastics level 1**. Gymnastique Canada Gymnastics, 1986.

SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E. . Proposta de criação de uma ficha analítica de composições coreográficas na ginástica para todos: primeiros ensaios. **Conexões**, Campinas, SP, v. 13, n. Esp., p. 181–196, 2015.